

Delos FIA: -11,92%

Em um mês de correções, onde o índice Bovespa acumulou perdas de 7,38%. As correções nos mercados acionários globais são decorrentes do agravamento da crise européia.

A exposição de bancos europeus à dívida dos países conhecidos como Piigs — Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha — mais a Bélgica somavam 845 bilhões ao final de 2010, sendo a maior parte relacionada a títulos espanhóis e italianos. O levantamento foi feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), cerca de 70% do total da exposição está relacionada às dívidas soberanas da Itália e Espanha. Na nossa avaliação a performance fraca dos grandes bancos brasileiros neste ano de 2011 é relacionada ao cenário externo do que ao fundamentos próprios. Os bancos em que o fundo investe (Itaú e Bradesco) não tem exposição aos países altamente endividados mencionados acima. Aproveitamos para aumentar o percentual do portfólio investidos nessas companhias nos preços atuais que são muito atrativos, representando grande potencial de valorização para os investidores de longo prazo.

O maior percentual da carteira continua sendo nas empresas voltadas para o mercado doméstico brasileiro (bancos, consumo, construção civil, energia), possuindo apenas 1 investimento com maior exposição global, no caso a VALE, que apesar da tendência de correção para o preço do minério de ferro no mercado spot, está sendo muito descontada em relação ao seu preço justo, negociando apenas 6X o lucro estimado para os próximos anos, mesmo projetando preços mais baixos para a commodities. No caso de Ferbasa vendemos toda nossa posição, baseados em resultados fracos nos próximos trimestres, onde além da queda expressiva do preço do ferro-cromo, o dólar fraco também contribui para receitas e lucros menores, sem falar do alto custo de energia que pressiona as margens da empresa.

Estamos revisando para cima nossas projeções de lucro na construtora Eztec, empresa com a maior lucratividade do setor, com margens operacionais e crescimento acima da média, com potencial de valorização também elevado, estimamos um crescimento no lucro da companhia de 38% neste ano na comparação com 2010, o principal motivo para a elevação das projeções é o empreendimento comercial da Avenida Berrini, com potencial de 1 bilhão adicional em lançamentos entre o final deste ano e início de 2012.

Atenciosamente, Delos Asset Management